

Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Panorama das pesquisas em inclusão voltadas ao ensino de Biologia: um Estado do Conhecimento na área da Educação em Ciências

Bruno Marques Rosado¹; Vinícius Catão²; Elisamara Morais de Oliveira³
Educação Inclusiva; Produção Científica; Deficiência Visual

¹ bruno.rosado@ufv.br - MPECM ; ² vcasouza@ufv.br - DEQ e MPECM ; ³ elisamara.morais@ufv.br - MPECM

Introdução

A busca pela inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais (NEE) é um movimento histórico que tem avançado para que o acesso à Escola e a permanência dessas pessoas sejam garantidas. Nesse sentido, estudos recentes foram realizados a fim de propor metodologias de ensino diferenciadas para que a inclusão se efetive no âmbito das Ciências (Alvarenga; Mota; Dias, 2021; Anjos, 2023). Na Biologia foram propostos conteúdos sobre a natureza macroscópica e microscópica dos seres vivos e suas estruturas, considerando que para favorecer a inclusão é necessário que os materiais sejam adaptados para cada tipo de especificidade, com um tipo diferente de suporte físico e metodológico.

Objetivos

Analisar como a perspectiva da inclusão de estudantes com necessidades educacionais diferenciadas têm se apresentado nas pesquisas no campo do ensino de Biologia, no intervalo de tempo entre 2017 e 2023.

Metodologia

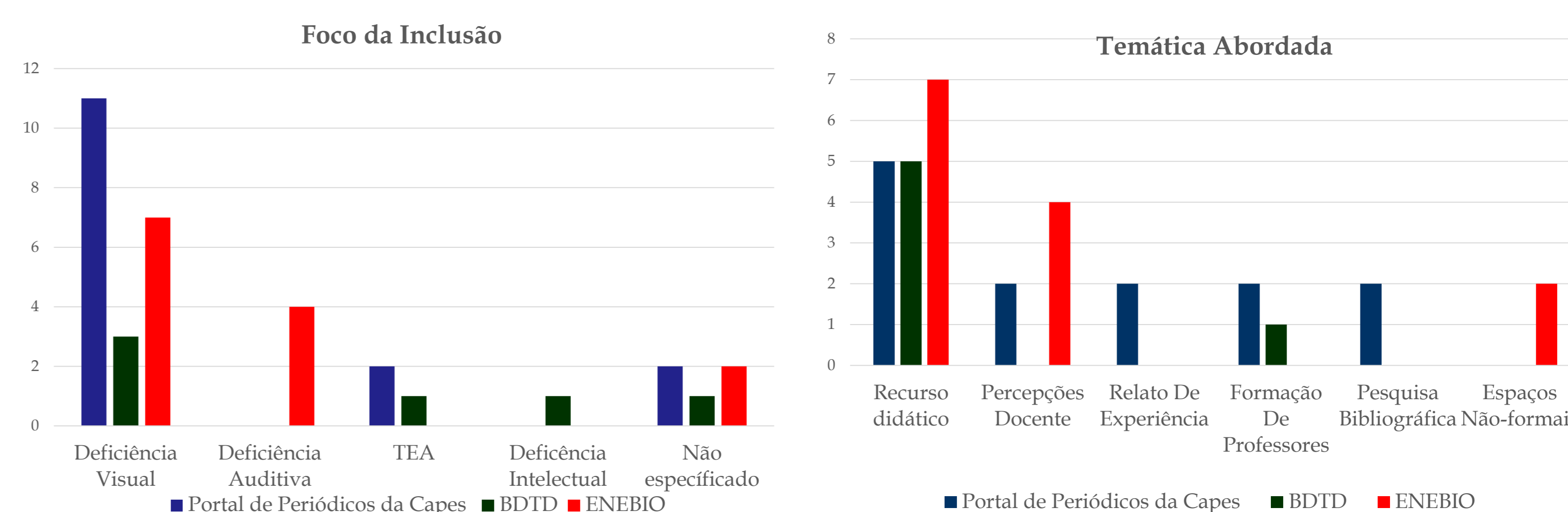
Realizamos levantamento bibliográfico do tipo estado de conhecimento, usando para isso o banco de dados do Portal de Periódicos da Capes, a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e as três últimas edições dos Anais do Encontro Nacional de Ensino de Biologia (ENE BIO). Os Descritores utilizados nas buscas foram “Inclusão”, “Biologia”, no intervalo entre 2017 e 2023. Os resultados foram agrupados em categorias (Sampaio; Lycarião, 2021), buscando com isso estabelecer padrões e lacunas nas pesquisas sobre essa temática, de forma a favorecer futuras investigações.

Resultados e Discussão

Ao todo, foram analisados 34 trabalhos, sendo quinze proeminentes do Portal de Periódicos da Capes; 6 da BDTD e 13 do ENEBIO. Os resultados demonstraram uma concentração de trabalhos relacionados a produção de recursos didáticos e com enfoque na Deficiência Visual.

Resultados e Discussão

O conjunto de dados analisados indicaram uma lacuna para trabalhos que foquem no ensino de Biologia inclusivo, com destaque para as demais deficiências e transtornos, tais como: TDAH, TOD, Síndrome de Down, Deficiências auditiva, física e intelectual, dentre outras.



Conclusão

Diante dos resultados desta pesquisa, constatamos uma baixa produção de trabalhos em inclusão no ensino de Biologia, sendo a maioria deles voltado para produção de recursos didáticos e deficiência visual. Como contribuições essa produção indica a necessidade de uma maior variedade nos temas que envolvem a inclusão no ensino de Biologia, além de ser preciso mais estudos que investiguem a aplicação desses recursos, após o tempo da realização dos trabalhos.

Bibliografia

- ALVARENGA, Joelsa Menezes; MOTA, Luciana Lima; DIAS, Viviane Borges. Estudo da morfologia floral numa perspectiva inclusiva: em foco, o androceu. E-book VIII ENEBIO, VIII EREBIO-NE E II SCEB. Campina Grande: Realize Editora, 2021.
- ANJOS, Heraldo Henrique de Carvalho dos. Ações inclusivas mediacionais no ensino de ciências no contexto de uma escola pública do DF. 2018. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/33762>. Acessado em: 10 ago. 2023.
- SAMPAIO, Rafael Cardoso; LYCARIÃO, Diógenes. Análise de conteúdo categorial: manual de aplicação. 2021.

Agradecimentos

